

INTRODUÇÃO

O presente trabalho propõe o projeto de um Centro de Bem-Estar e Adoção Animal em Meleiro, no estado de Santa Catarina, atendendo cães e gatos errantes e tendo como pressuposto o fornecimento de condições mínimas de lazer e higiene bem como proteção e bem-estar.

O espaço conta também com o canil municipal, servindo de abrigo para esses animais até que consigam lares permanentes e apoio para as atividades de adoção de uma organização não governamental da cidade.

PROBLEMATICA E JUSTIFICATIVA

O abandono de cães e gatos desencadeia o crescimento da população animal nas ruas. A Organização de Defesa Animal de Meleiro (ODAM) é a organização não governamental responsável por realizar o acolhimento desses animais, de maneira improvisada em imóvel alugado e adaptado, necessitando de um espaço maior que atenda também, uma maior demanda de cães e gatos. Em Meleiro, a necessidade de um espaço adequado para esses animais faz com que ocorra o superlotação no abrigo provisório.

Tendo em vista que a maioria dos animais errantes são cães e gatos com problemas de saúde, precisando passar por procedimentos veterinários, o município de Meleiro não possui um equipamento que faça tal serviço. Para que isso seja possível os animais, hoje, são levados às clínicas veterinárias de cidades vizinhas, como Araranguá (16 km) e Turvo (16 km).

A importância do controle de animais em situação de abandono remete também, a uma questão de saúde pública, já que resolver este problema é importante para o controle de doenças transmitidas pelos animais para os seres humanos, uma vez que os animais de rua não têm nenhum controle de vacinação e tratamento de doenças.

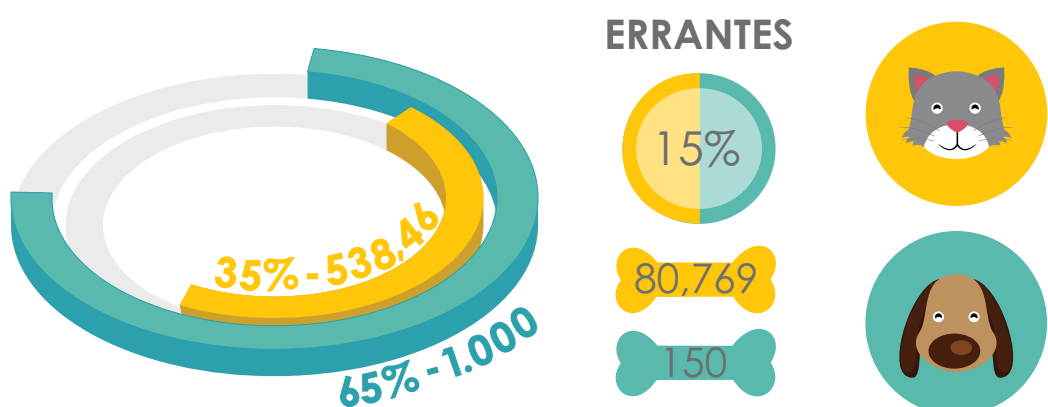
Dada a importância já citada de se ter uma nova sede para a ODA e uma clínica veterinária no município, é preciso um espaço que envolva todos os serviços que irão ser prestados. O canil municipal é um equipamento proposto destinado ao tratamento e acolhimento de cães e gatos errantes, supridor a carência da cidade, auxiliando a ONG que já desenvolve trabalhos com os mesmos.

OBJETIVO GERAL DETFG

Propor o anteprojeto de um Centro de Bem-Estar e Adoção Animal em Meleiro, oferecendo a clínica veterinária para cães e gatos errantes, bem como espaço para o canil municipal, com financiamento e apoio da Prefeitura Municipal de Meleiro, podendo possuir parceria privada.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DETFG II

- 1) Levantar potencialidades e deficiências do projeto elaborado na etapa de partido, buscando a qualificação das soluções e seu funcionamento;
- 2) Avaliar a disposição dos setores e espaços da edificação proposta, compreendendo a distribuição de fluxos e atividades;
- 3) Apropriar-se dos estudos de referenciais arquitetônicos, bibliográficos e análises regionais realizadas em TFG I, a fim de compreender as relações entre os elementos arquitetônicos e os espaços de interações;
- 4) Desenvolver o anteprojeto arquitetônico para o Centro de Bem-Estar e Adoção Animal em Meleiro, considerando o partido definido em TFG I.



ASPECTOS GERAIS DO TEMA

O QUE É?

É um Centro de Bem-Estar e Adoção Animal, destinado ao acolhimento e tratamento de cães e gatos errantes.

ONDE É?

Município de Meleiro, SC.

QUEM FINANCIA?

Trata-se de um equipamento público com financiamento e apoio da Prefeitura Municipal de Meleiro, podendo possuir parcerias privadas.

QUAIS OS SERVIÇOS PRESTADOS?

Recolhimento de cães e gatos errantes, os mais necessitados recebem os cuidados médicos e tratamentos necessários, sendo disponibilizados para adoção. O espaço conta também com o canil municipal, servindo de abrigo para esses animais até que consigam lares permanentes.

QUAIS ANIMAIS FARÃO PARTE DO PROGRAMA?

Cães e gatos errantes, com problemas de saúde precisando passar por procedimentos veterinários.

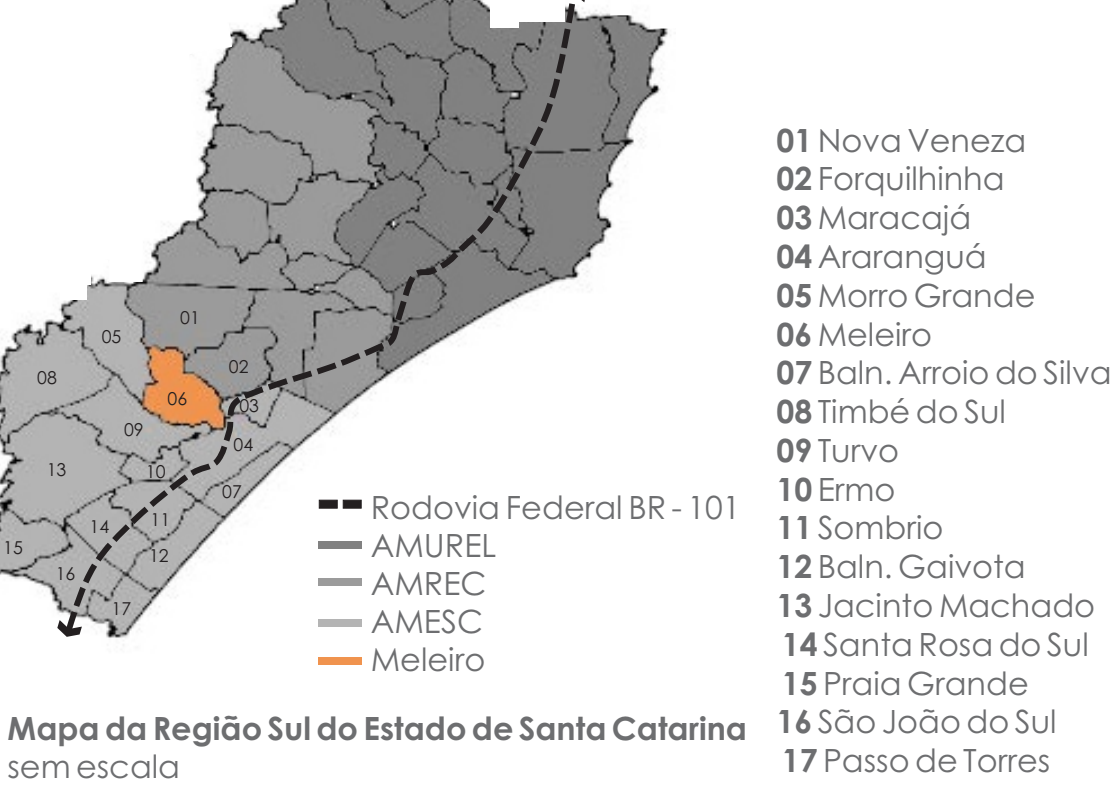
POR QUE CÃES E GATOS?

Apesar de ser um município agrícola, não há problemas com os animais de grande porte. A escolha de cães e gatos acontece devido esses animais serem os mais presentes nos lares das famílias, consequentemente, também estão entre os animais domésticos que mais são abandonados.

ESCALA REGIONAL



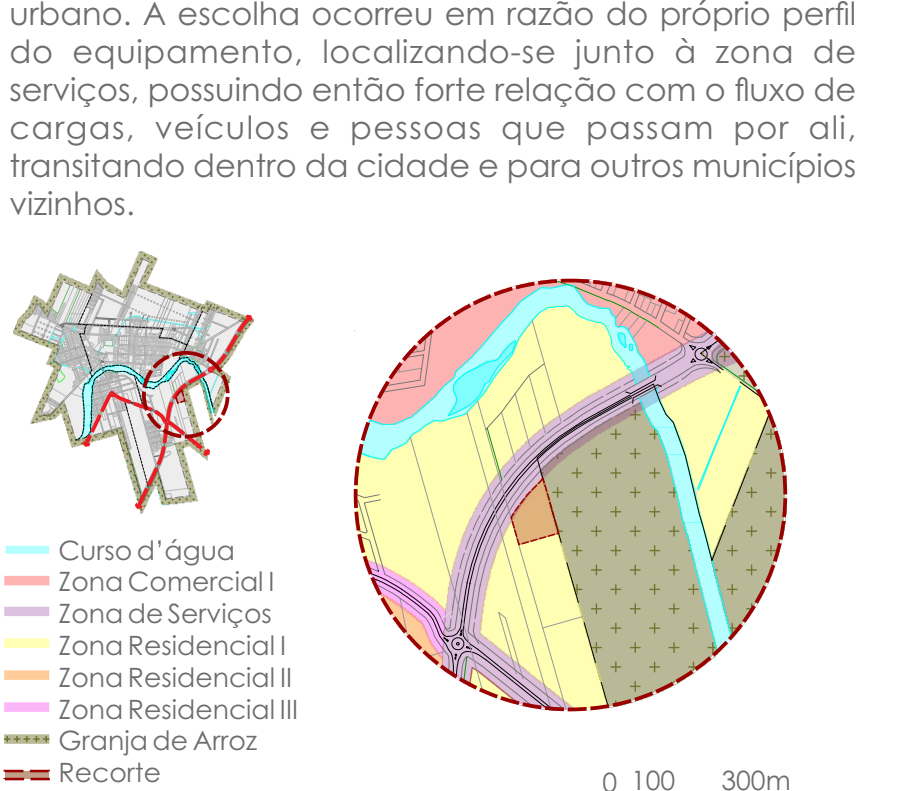
ESCALA MUNICIPAL



ESCALA BAIRRO ZANETTE



ESCALA DO LOTE



ESCOLHA DO LOTE

O recorte está localizado na zona leste da cidade, na borda da Rodovia Antônio Walmor Canella - SC 108, dando acesso aos municípios de Araranguá, Forquilha e Turvo. A rodovia possui um grande fluxo de veículos com facilidade de acesso ao centro urbano de Meleiro.

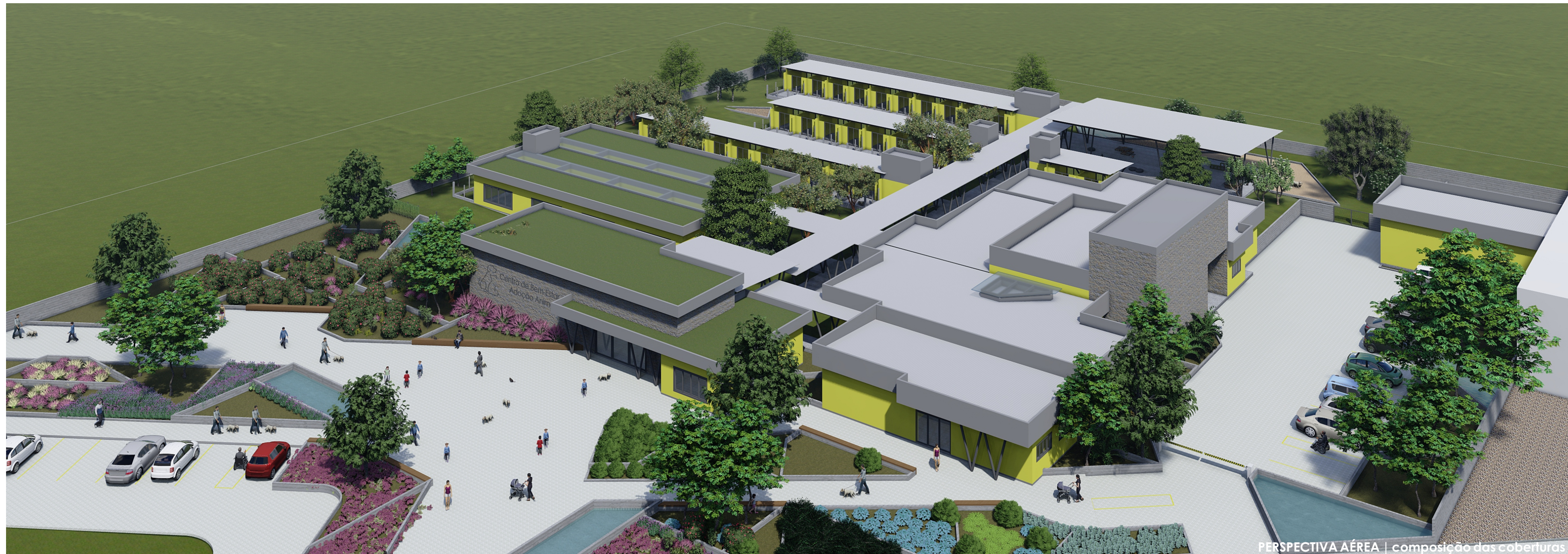
O terreno possui uma taxa de ocupação máxima de 85%, sendo bastante modificada por ter se tornado uma granja de arroz e por essa razão tornou-se plano.

Destaca-se que o lote possui 31.329 m², correspondendo aos antigos lotes rurais. Todavia a proposta promove o desmembramento, resultando na metragem de aproximadamente 8.000 m².



INTENÇÕES PROJETUAIS

- 1) Setorizar o equipamento em três áreas de atuação: animal, pessoal e cuidadas.
- 2) Criar uma massa vegetativa a fim de amenizar os ruídos gerados pelos animais.
- 3) Estabelecer acessos distintos para funcionários, controle animal e visitantes.
- 4) Propor uma centralidade de uso comum como forma de interação dos animais e visitantes.
- 5) Usar formas simples e planas na composição volumétrica.
- 6) Integrar os animais e visitantes através de fachadas interativas.



O Centro de Bem-Estar e Adoção Animal conta com doze (12) grandes setores que foram dispostos no terreno mediante estudos de fluxo (ligação entre os setores), entorno e composição de fachadas. Sendo estabelecido em três setores principais: animal, pessoal e cuidadas.

O setor animal abriga as baias de cães e gatos e todo o espaço de interação e convívio. O setor pessoal serve de suporte aos visitantes e funcionários. E o setor de cuidadas aborda todo o atendimento e tratamento com os animais desde a chegada até a saída.

O Centro de Bem-Estar e Adoção Animal possui dois acessos de estacionamento, um para visitantes com 15 vagas e outro para funcionários, também com 15 vagas, totalizando 30 vagas. Para a elaboração do pré-dimensionamento das vagas de estacionamento, utilizou-se o código de obras da cidade de Criciúma devido o código de obras do município de Meleiro não haver tal informação.

O acesso de visitantes ocorre com base em três finalidades, sendo elas: (01) por meio do sistema educacional, no qual os visitantes são direcionados para a sala multiuso que serve de recepção e apresentação do espaço aos usuários com capacidade de 56 lugares; (02) o sistema de adoção, onde os usuários são encaminhados ao setor administrativo para um primeiro levantamento de dados e conhecimento do tipo e porte do animal que pretendem adotar; e (03) o sistema de visitação, que ocorre por meio da contemplação e conhecimento do local, sem a intenção de adoção. Todo esse processo está apresentado no esquema de acessos e fluxos.

O equipamento conta com um eixo estruturador que liga o hall de entrada até o pátio coberto de interação entre usuários e animais (ao fundo do lote). O mesmo também distribui todo o fluxo e funcionamento do espaço, sendo projetado com uma circulação mais ampla (3 metros) a fim de estar prevendo o fluxo de animais em maca e também, algum outro funcionário com equipamento de limpeza (inclusive pequenos veículos). Logo no início do lote encontra-se o gate, que é dividido em maternidade/filhoes e adultos. Nele são dispostos 08 conjuntos de baias coletivas que acomodam a mãe e até 07 filhotes, totalizando 64 gatos. Cada conjunto conta com o seu próprio solário onde os felinos podem interagir entre si e com os visitantes. Os solários são cobertos por telha translúcida, que podem ser direcionadas para o solário de uso coletivo fora do gate. Esse solário tem a finalidade do contato com a natureza.

Seguindo o eixo, tem-se o acesso aos canis sendo 03 conjuntos de baias definidas pelo porte do animal (pequeno, médio, grande). Cada conjunto possui 10 baias que abrigam até 02 cães por conjunto e 40 cães no total. De maneira isolada, as baias que abrigam animais em observação, tanto os que passaram por procedimento cirúrgico (recuperação anestésica e/ou internação) ou aqueles que possuem alguma doença infecciosa contagiosa, localizam-se no setor de cuidadas. Esse isolamento acontece devido a transmissão de doenças que um animal doente pode passar para outro que está saudável. As baias dos cães também contam com depósitos para armazenamento de materiais de limpeza e ração. Todo esse processo está apresentado no esquema de acessos e fluxos.

A organização da planta baixa em setores resulta em áreas livres retomando o conceito da proposta de interação educacional. O propósito é intensificar a relação homem e animal, oferecendo esses espaços abertos como áreas de interação e lazer. O contato com a natureza através da vegetação e a sensação de liberdade por estar ao ar livre, da ao animal, a ideia de um lar, mudando a visão de um abrigo ser um local abandonado e de desinteresse da população.

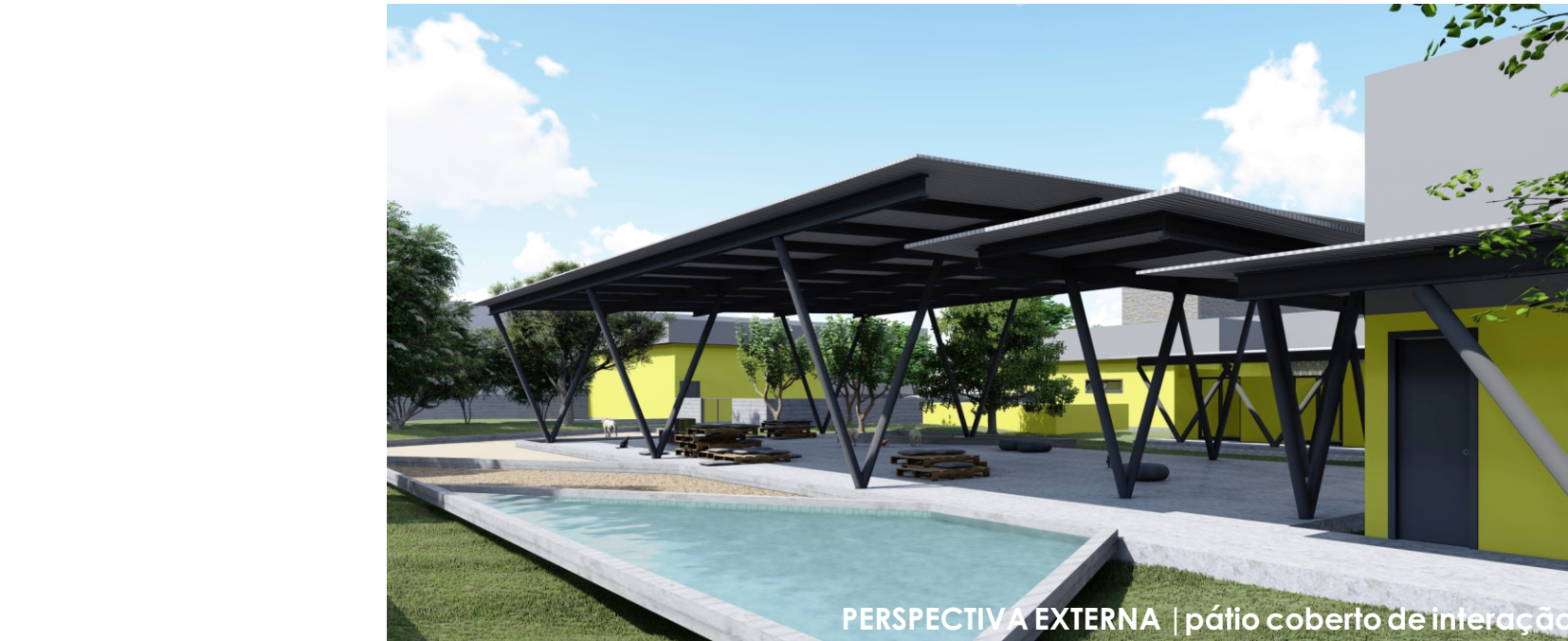
PAISAGISMO

O paisagismo buscou seguir as linhas utilizadas para o projeto, tirando partido também da rodovia com as linhas diagonais.

O contato com a água, na composição da paisagem, influencia os sentidos humanos e também, é necessário aos animais. Alguns espelhos d'água servem como tanques de captação da água da chuva, onde pode ser reaproveitada para irrigação e higienização das baias. Outros espelhos d'água são para o uso animal.

Os canteiros foram pensados em níveis e formas diferentes, a fim de criar espaços de convívio e barreiras vegetais em pontos estratégicos.

- 1) Direcionar o fluxo de pedestres;
  - Linhas utilizadas seguindo a implantação e a linguagem da arquitetura proposta;
- 2) Criar eixos e marcações;
  - Pavimentação diferenciada;
- 3) Gerar espaços de convívio e permanência;
  - Para os animais: sensação de liberdade e próprio instinto animal;
  - Para os usuários: áreas diferenciadas de paisagismo;
- 4) Reusar a água e os resíduos com soluções sustentáveis;
  - Evapotranspiração;
  - Biodigestor.



LEGENDA PLANTA BAIXA

COD	AMBIENTE	ÁREA m²
01	Hall   Foyer	63,72
02	Recepção	15,45
03	Sala de Reuniões	15,00
04	Escritório	15,00
05	Sala Multiuso	77,25
06	Sanit. adaptados (02)	3,40
07	Pátio de Eventos	66,41
08	Controle Animal	41,43
09	Sala de Vacinas	12,00
10	Triagem	11,71
11	Sanit. adaptado	4,00
12	Banheiro e Tosa	22,91
13	Consultórios (02)	12,00
14	Sala de Exames	9,40
15	Recepção	14,60
16	Sanit. adaptado	3,40
17	Pátio Humanizado de Espera	57,95
18	Internação (02)	25,00
19	Espação p/ Preencher Protutório (02)	4,30
20	Hall Centro Cirúrgico	43,37
21	Preparo de Paciente (02)	8,00
22	Sala Cirúrgica (02)	16,00
23	Anestesia e Paramentação (02)	8,20
24	Lavagem e Esterilização de Materiais	8,20
25	Isolamento p/ Recup. Anestésica (02)	25,00
26	Depósito e Coleta de Udo Hospitalar	11,12
27	Isolamento p/ Doenças Infecciosas (02)	25,00
28	Depósito de Medicamentos	10,68
29	Mesa e Pia de Higienização	12,35
30	Copa	19,71
31	Vestibulares (02)	11,71
32	Sanitários (02)	17,86
33	Depósito Material de Limpeza	8,32
34	Estor Funcionários	26,46
35	Gate (08)	26,00
36	Solário Gate (08)	13,00
37	Solário Coletivo	-
38	Canil	por porte
39	Solário Canil	por porte
40	Depósito Ração e Material de Limpeza (06)	4,00
41	Pátio de Interação	184,48
42	Higienização Biodigestor	24,00
43	Biodigestor	77,98
44	Sistema de Filtragem p/ Reuso de Águas Cinzas	-
45	Tanques d'Água p/ Captação da Água da Chuva	-

PLANTA BAIXA | ESC 1/250

